

O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA JOVENS E ADULTOS

Monografia apresentada para a obtenção do título de especialista em Educação de Jovens e Adultos do Curso de Especialização para Educadores de Jovens e Adultos da Universidade Federal do Paraná e Secretaria Estadual da Educação (DESU).

Professora Orientadora: Gláucia da Silva Britto.

CURITIBA
1996

Sumário

1. Justificativa	02
1.1 O aluno do Centro de Ensino Supletivo (CES)	02
1.2 Concepção de Língua Portuguesa adotada	02
1.3 O texto de informação	03
2. Introdução	06
3. Objetivo geral e objetivos específicos	07
4. Conteúdo Programático	08
5. Bibliografia básica	09
6. Atividades e tarefas	10
7. Observações significativas	30
8. Conclusões	33
9. Referências bibliográficas	34

1. JUSTIFICATIVA

1.1 O aluno do Centro de Ensino Supletivo (CES)

Para o desenvolvimento deste trabalho monográfico foram escolhidos alunos ao nível de 4.^a série do 1.^o grau, matriculados no CES, cuja organização possibilita aos alunos dois momentos: ensino a distância mesclado com momentos presenciais que objetivam a resolução de dúvidas, dificuldades de aprendizagem (compreensão do texto e atividades sobre as normas da língua) e reescrita de texto (análise lingüística).

O CES é procurado por alunos que advêm da classe trabalhadora e que deixaram de estudar porque saíram da escola para trabalhar ou foram excluídos dela devido às suas “deficiências intelectuais”.

Estes alunos, em média, estão na faixa etária dos 20 a 45 anos e buscam uma escolarização básica em curto espaço de tempo porque o mercado de trabalho lhes exige uma certificação mínima de conclusão completa do 1.^o grau. É o que se chama de busca a uma certificação rápida.

Esta modalidade de ensino oferecida pelo CES só tem significação quando o aluno busca este Centro para, juntamente com o professor, discutir e compreender os conteúdos apresentados pelos módulos.

Os módulos, por si só, não ensinam, é na relação (dialógica) professor-aluno que ensino/aprendizagem se efetivam, por isso, há necessidade de se enfatizar e insistir que o aluno venha ao Centro, quantas vezes forem suficientes, para que se realize a troca, o diálogo entre professor e aluno.

1.2 Concepção de Língua Portuguesa adotada.

No ensino da Língua Portuguesa tem-se procurado valorizar os aspectos considerados verdadeiros: o trabalho com o texto (leitura), o desenvolvimento da oralidade e a produção do texto (escrita).

Ensinar português tem três prioridades básicas: falar, ler, escrever.

O desenvolvimento da oralidade deve merecer particular atenção. Permitir que o aluno fale, concordando com seu interlocutor ou dele discordando, depende da importância que se dê às funções sociais de linguagem. O desenvolvimento do senso crítico e a adequação da fala do educando vão se dar somente se lhe propiciarmos a possibilidade de manifestar-se.

A leitura, além de decodificar sinais e símbolos ou treinar velocidade e dicção, ela deve levar o aluno a compreender as entrelinhas, os aspectos subentendidos no texto. É no texto que o ensino da língua deve apoiar-se, portanto, é imprescindível levar o aluno a perceber igualdades e diferenças nos planos da expressão (tipos de textos) e do conteúdo dos textos apresentados.

As atividades de escrita acontecem como decorrência das leituras e dos debates sobre eles. A produção de texto deixa de ser vista como uma penosa obrigação escolar para ser uma atividade prazerosa e enriquecedora. O intenso trabalho com os textos propiciará ao

aluno, em primeira instância, fluência para dizer ou escrever. O aspecto como dizer deve ser resultado do trabalho de reconstrução do texto, a ser feito sistematicamente pelo professor na presença do aluno e com ele.

As propostas apresentadas sobre “raciocinar” sobre a linguagem podem parecer difíceis para o aluno e espera-se, de início, que ele cometa alguns enganos. A palavra “erro” toma uma dimensão mais flexível uma vez que ninguém erra o que ainda não aprendeu ou o que ainda não foi lhe ensinado.

A questão linguística ou a análise linguística implica em constante reavaliação da prática pedagógica pois é nela que a prática do aluno se evidencia, ela é ponto de chegada e ponto de partida para o processo ensino/aprendizagem na área de Língua Portuguesa.

1.3. O texto de informação

O conteúdo escolhido para realizar o trabalho estrutural de Língua Portuguesa foi o texto informativo.

O texto de informação tem presença maciça em quase tudo o que lemos e ouvimos, portanto este tipo de linguagem deve aparecer como referência nas salas de aula. Embora o título do “texto de informação” não seja muito preciso pode-se defini-lo, a princípio, como aquele texto que tem como objetivo primeiro informar o leitor.

O texto de informação, por sua natureza utilitária, pode ser manual de instruções, reportagens, anúncios, cartazes, notícias, placas, etc. Para classificar um texto como informativo procura-se ter como ponto de referência suas condições de produção, seus usos sociais e seu funcionamento. Portanto, regras de jogos, regulamentos, receitas e bulas de alguma forma foram produzidos para informar e orientar o leitor.

Os textos informativos podem provocar no leitor uma reação opinativa além de apenas informar, uma vez que nenhuma informação é neutra. Toda palavra está carregada de opinião, mesmo num texto que postula o regulamento de um jogo, o próprio destaque dado a uma outra informação (ex.: a utilização ora de letras garrafais ora de letras miúdas) já indica um ponto de vista do autor sobre o que é relevante e o que não é relevante.

Todo texto bem escrito obedece a uma hierarquia de informações, que se dividem em parágrafos. Isto é, o texto avança em partes semanticamente organizadas, de modo que as informações não se “atropelem”. Para que esta “costura” seja clara e lógica, a língua dispõe de uma série de recursos coesivos.

O próprio texto dá indicações do seu leitor virtual: a quem se destina (faixa etária, classe social, nível de informações, escolaridade, etc.).

O uso de elementos de “costura” nos parágrafos estabelece a seqüência de informações; o título deve ser um “gancho” para segurar o leitor pelo colarinho; a clareza é a maior qualidade de um texto pois todos gostam de entender o que lêem.

Ao se escrever um texto bem sucedido é muito importante pensar no leitor e colocar-se no lugar dele.

Não basta que um texto obedeça às regras de uma gramática normativa, que as palavras estejam corretamente grafadas, que as leis de concordância padrão sejam seguidas, etc.

A qualidade de um texto escrito só pode ser medida com relação à intenção de quem escreve, ao universo de quem lê e ao assunto de que se fala.

A unidade interna de um texto escrito, para fins didáticos, pode ser dividida em duas partes:

- a) unidade temática. Um texto bem escrito delimita com clareza o seu assunto central (isto é, o texto deve tratar do mesmo assunto).
- b) Unidade estrutural. Um texto bem escrito estabelece uma seqüência lógica de informações (isto é, o texto deve obedecer a uma seqüência coordenada de informações).

A unidade temática e a unidade estrutural são elementos fundamentais de grande parte dos textos escritos por uma razão muito simples: eles facilitam a vida do leitor.

É muito fácil julgar a qualidade de um texto de informação. Se um leitor, razoavelmente bem informado, não entendeu o que um manual de instruções, por exemplo, de uma máquina de costura quiz dizer, mesmo depois de ler o texto três vezes, com certeza ele não presta!

Todo texto bem escrito estabelece um sistema de referências que situa o leitor no universo do que se lê. Esta parece ser uma regra universal, é de fundamental importância informações que o leitor já tem na cabeça quando começa a ler o texto. É para um leitor específico que o texto se dirige.

Os relatores, para fins didáticos, podem ser dividida em três grupos principais:

- a) Elementos de referência textual. São aqueles que “apontam” para outras palavras de próprio texto, e só têm sentido próprio em função dessas palavras.
- b) Elementos de referência situacional. São aqueles que “apontam” para informações que estão fora do texto, na cabeça do leitor.
- c) Elementos de relação lógica. São aqueles que estabelecem uma relação lógica entre uma informação (ou conjunto de informações) e outra (ou outras).

Além desses elementos explícitos, isto é, que aparecem no texto, há um outro recurso muito usado para costurar as informações: a elipse. A elipse é uma espécie de “ausência visível”. Exemplo: Eles viajavam. Só não sei para onde.

Os textos têm os mais diferentes objetivos: transmitir conhecimentos, informar, noticiar, sensibilizar o leitor, etc. Dependendo desses objetivos é que se decidirá que recursos utilizar para escrever o texto.

É o que acontece quando o objetivo do texto é noticiar algum acontecimento através dos meios de comunicação (jornal, rádio, televisão). Para escrever uma notícia de jornal, por exemplo, o autor precisa informar-se muito bem a respeito dos fatos.

Por exemplo, a reportagem é um texto escrito para jornais ou revistas, com o objetivo de noticiar e esclarecer o leitor sobre determinado assunto ou acontecimento.

Para se escrever uma reportagem é preciso, antes, fazer um trabalho de investigação e pesquisa, ou seja, o autor deve coletar e conferir todos os dados sobre o que pretende escrever.

Já os anuncios de publicidade (cartazes, outdoors) propagandas em jornais e revistas) são considerados veículos de informação, pois por meio deles os anunciantes procuram atingir os mais diversos objetivos: vender produtos, divulgar idéias, educar ou conscientizar o cidadão e outros.

A linguagem publicitária tem de ser clara, objetiva e inteligente. O publicitário utiliza os mais diferentes recursos para chamar a atenção dos leitores: imagens visuais, frases de duplo sentido, humor, associação de idéias.

Quanto mais criativo, melhor será o anúncio e, naturalmente, melhor será o retorno que se espera dele.

Módulo de Língua Portuguesa

O objetivo deste módulo de Língua Portuguesa é levar você, aluno do Centro de Ensino Supletivo (CES), em nível de 4.^a série do 1.^o grau, a estudar o texto informativo, ampliando assim o seu conhecimento em leitura e escrita.

Saber ler e escrever é saber agir sobre o mundo e defender-se dele pois você sabe que a exigência de passar de ano ou concluir este curso supletivo depende do seu desempenho na realização deste módulo.

Este módulo possibilita a você estudar a Língua Portuguesa garantindo-lhe uma atuação competente no seu dia-a-dia, ou seja, na escola, no seu trabalho, na sua família, ou no seu grupo de amigos.

Este tipo de ensino, educação a distância, possibilita a você realizar seus estudos em casa de acordo com o seu ritmo, interesse e disponibilidade de tempo de estudo.

Primeiramente, leia os textos cuidadosamente uma, duas, ou tantas vezes quantas forem necessárias para você entendê-los e realizar as atividades propostas.

Consulte um dicionário, se necessário, para compreender melhor as informações dos textos.

Os textos escolhidos para você ler são:

- a) uma reportagem – Acidentes domésticos. Perigo dentro de casa;
- b) um cartaz – Desaparecido; e
- c) uma cartilha – ABC da Segurança do João Esperto.

Eles informam sobre o seu dia-a-dia.

Ao término da execução das tarefas você retornará ao CES onde, juntamente com um professor, serão discutidas e corrigidas as suas respostas, e analisada a sua produção escrita (redação).

Dicas para estudar melhor

1. Corpo e cabeça funcionam melhor se você estudar sentado.
2. É melhor estudar sempre no mesmo local, arejado e com boa iluminação.
3. Deixe lápis, borracha, caneta, caderno, papéis e livros bem à mão.
4. Não deixe tudo para a última hora.
5. Converse. Um bom bate-papo é um grande estimulante do raciocínio.
6. Anote, escreva, copie. Isso ajuda a guardar datas, palavras, fórmulas, acontecimentos, etc.
7. Leia ao máximo. Textos sugerem imagens e aumentam o vocabulário.

Este módulo escrito é o principal instrumento de educação e de comunicação entre os participantes deste curso e o CES. Ele foi realizado pensando no seu progresso e no seu sucesso.

Boa Sorte!

Veja o que é esperado de você!

Objetivo Geral.

Dominar a Língua Portuguesa nas suas diversas situações de uso (leitura, interpretação, produção de texto oral e escrito).

Objetivos Específicos.

Oralidade:

Articular corretamente as palavras.

Expor suas idéias oralmente, com clareza.

Produzir textos orais com objetividade.

Argumentar e defender oralmente suas idéias, mantendo coerência, coesão e unidade temática.

Expressar-se com fluência na produção de textos orais.

Leitura:

Produzir leitura de textos informativos.

Reproduzir por escrito as idéias veiculadas pelo texto lido.

Ler com fluência, ritmo e entonação para apreensão do significado.

Escrita.

Produzir textos escritos, compreendendo a especificidade da linguagem informativa.

Produzir texto escrito com unidade temática.

Seqüenciar logicamente fatos e idéias na produção de texto.

Organizar as idéias em parágrafos.

Produzir texto escrito com apresentação adequada (título, assinatura, data, margem e espaço para parágrafo).

Apresentar sua produção escrita com legibilidade.

Utilizar os sinais de acentuação, obedecendo a convencionalidade.

Utilizar adequadamente maiúsculas e minúsculas.

Utilizar sinais de pontuação, compreendendo sua função.

Fazer uso da concordância nominal.

Fazer uso da concordância verbal.

Produzir texto escrito com argumentação, defendendo suas idéias.

Utilizar elementos coesivos para articular palavras, frases, períodos e/ou parágrafos, eliminando repetições desnecessárias.

Conteúdos a serem estudados por você!

Oralidade:

Articulação correta das palavras.

Seqüência lógica das idéias.

Objetividade.

Consistência argumentativa.

Fluência.

Leitura:

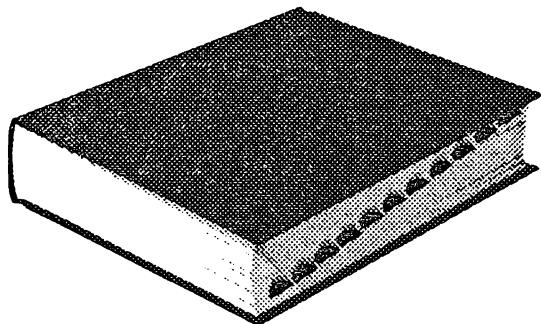
Leitura para apreensão das idéias dos textos informativos.

Leitura com fluência, ritmo e entonação.

Escrita:

Produção de texto informativo com unidade temática; seqüência lógica; parágrafos; apresentação adequada (título, assinatura, data, margem e espaço para parágrafo); letra legível; utilização dos sinais de acentuação, pontuação e gráficos; letras maiúscula e minúscula; concordância nominal e verbal; argumentação e elementos coesivos.

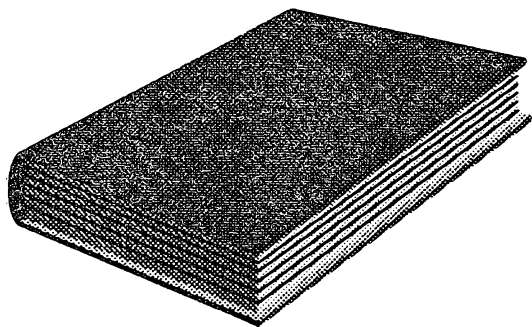
Se você tiver dúvidas quanto ao significado das palavras ou quanto à definição de adjetivos e sua concordância com o substantivo, consulte, na Biblioteca do CES:



Mini dicionário Aurélio.

Autor: Aurélio Buarque de Holanda

Editora: Nova Fronteira, Rio de Janeiro

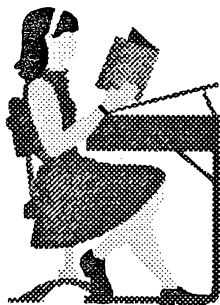


Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.

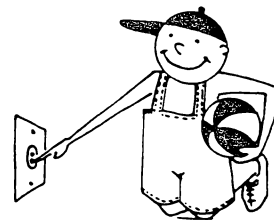
Autor: Domingos Paschoal Cegalla

Editora: Nacional, São Paulo

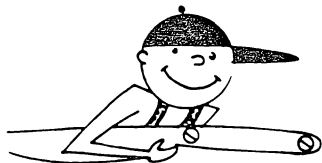
SEGURANÇA DA CRIANÇA



Leia atentamente a reportagem a seguir:

ACIDENTES DOMÉSTICOS**PERIGO dentro de CASA**

Sem noção do perigo, seus filhos correm o risco de se machucar gravemente. Por isso, nunca os deixe sozinhos em casa, mesmo tomando todos os cuidados. Aqui, dicas para tornar sua casa mais segura.



- Para evitar choques elétricos, instale protetores nas tomadas e não deixe fios expostos, mesmo encaçados. Fio-terra também é importante nos chuveiros, máquinas de lavar e em todos aparelhos que funcionam com água e eletricidade.

- Grades em janelas e sacadas são fundamentais. Quinas de mesas, armários e escadas ficam menos perigosas com protetores de plástico ou borracha.

- Atenção também para a arrumação! Remédios, sempre em lugares altos e bem trancados. No fogão, panelas e frigideiras não devem ficar sobre os queimadores da frente, nem com os cabos virados para fora. Mesas de centro e beliches são perigosos para crianças

pequenas. Verifique também se não existem vãos no encosto das cadeiras e camas, onde a criança pode prender a cabeça.

- Cuidado com partes pequenas ou pedaços quebrados de brinquedos que podem ser levados à boca, nariz, olhos e ouvidos, causando até perfurações. Mantenha seus filhos longe de talheres plásticos, pilhas, instrumentos musicais de corda e rodinhas de carrinhos pois também oferecem perigo. Desde cedo, ensine a criança a não ficar em pé nos brinquedos, principalmente naqueles com rodinhas.

- Fique atento(a) não só para tudo o que a criança toca, mas também para o que ela veste. Como ela gosta de andar sem sapatos dentro de casa, compre meias antiderra-pantes.

- Outro item importante para proteger seu filho são os cuidados com a higiene. Para não queimar a boca do bebê, espere a chupeta esfriar e retire a água quente, apertando o bico contra as paredes internas da vasilha onde foi fervida. Confira a validade dos alimentos e procure sempre provar, com outra colher, a comida dada à criança.

Vocabulário:

Fio exposto: fio à mostra, à vista; sem revestimento isolante de qualquer espécie.

Fio encapado: fio coberto, revestido de isolante.

Fio-terra: condutor metálico ligado à terra, em geral por intermédio de um encanamento de água.

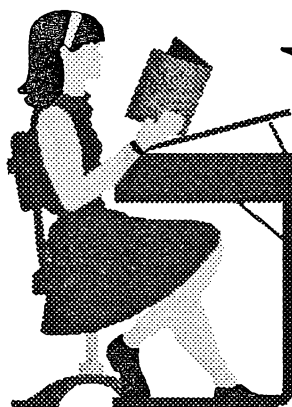
Fundamental: essencial, necessário.

Quina: canto.

Vão: espaço vazio.

Perfuração: furo.

Antiderrapante: que impede de escorregar.



Reportagem é o texto escrito para jornais ou revistas, com o objetivo de noticiar e esclarecer o leitor sobre determinado assunto, no caso, acidentes domésticos com crianças.

**Vocabulário e linguagem**

1. Ligue com um traço as expressões grifadas ao seu sentido em cada frase:

Para evitar choques elétricos não deixe fios expostos .

telefonar

As crianças brincaram horas a fio com o novo brinquedo.

seguidamente

Ao chegar em casa, não se esqueça de bater um fio para tia Joaquina.

do princípio ao fim

A pequena Vânia sabia de fio a pavio a história da Bela Adormecida.

fios à mostra

2. Sublinhe no texto as frases que têm o mesmo sentido de:

a) Suas crianças correm o risco de se ferir seriamente.

b) Aqui, soluções fáceis e baratas para tornar seu lar mais seguro.

c) Fique alerta não apenas para tudo que a criança toca, como também para o que ela usa.

3. Reescreva as frases, substituindo as expressões sublinhadas por outras equivalentes. Consulte o vocabulário.

a) Como as crianças gostam de andar sem sapatos dentro de casa, compre meias antiderrapantes.

b) Quinas de mesas, armários e escadas ficam menos perigosas com protetores de plástico ou borracha.

c) Verifique se não existem vãos no encosto das cadeiras.

Compreensão do texto

1. Por que nunca podemos deixar os filhos sozinhos em casa?

2. De acordo com o texto, o que deve ser feito para evitar choques elétricos?

3. O que as crianças podem fazer com partes pequenas ou pedaços quebrados de brinquedos?

4. Por que é importante conferir a validade dos alimentos antes de oferecer às crianças?

5. Na sua opinião, onde e como os remédios podem ser guardados?

6. Que cuidados devemos ter ao dar chupeta para os bebês?

7. Móveis, utensílios e outros objetos podem se transformar em verdadeiras armadilhas para as crianças. Conte, por escrito, um acidente doméstico acontecido com seu filho, irmão, amigo, etc.

Brincando com as palavras

Leia atentamente o texto a seguir:

Mantenha as crianças longe...

Algodão, papel higiênico, revistas e jornais; babador ou chupeta amarrados ao pescoço; grãos, talco, farinhas e outros tipos de produtos em pó; banheiras, baldes, bacias com água e chão molhado; grampos de cabelo, agulhas, alfinetes, parafusos, pregos, tesouras, talheres e objetos pontiagudos como canetas e lápis; eletrodomésticos, louças e máquinas de costura; álcool, produtos inflamáveis de limpeza; perfumes e sabonetes; isqueiro, fósforo e tocos de cigarro em cinzeiros; giz e lápis de cera, moedas e fichas de telefone; lixeiras, botões de roupa soltos, bolas de gás, sacos plásticos, pilhas e bateria; plantas. E não esqueça: à noite, desligue o piloto do gás do fogão e aquecedores.

Complete a cruzadinha utilizando as palavras do texto.

1.



3.



5.



7.



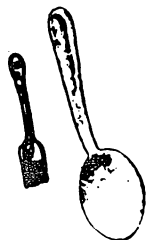
9.



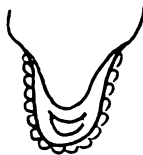
2.



4.



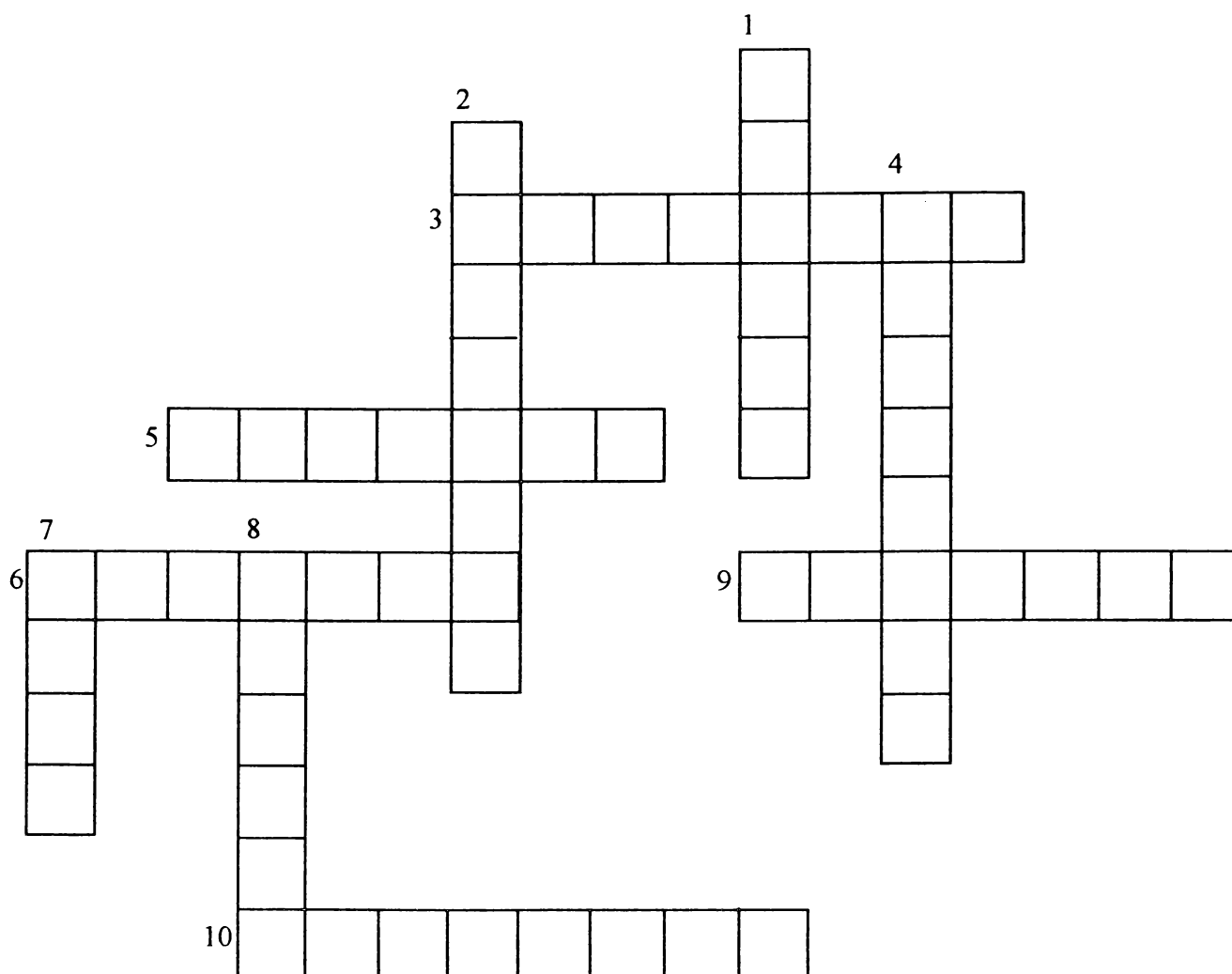
6.



8.

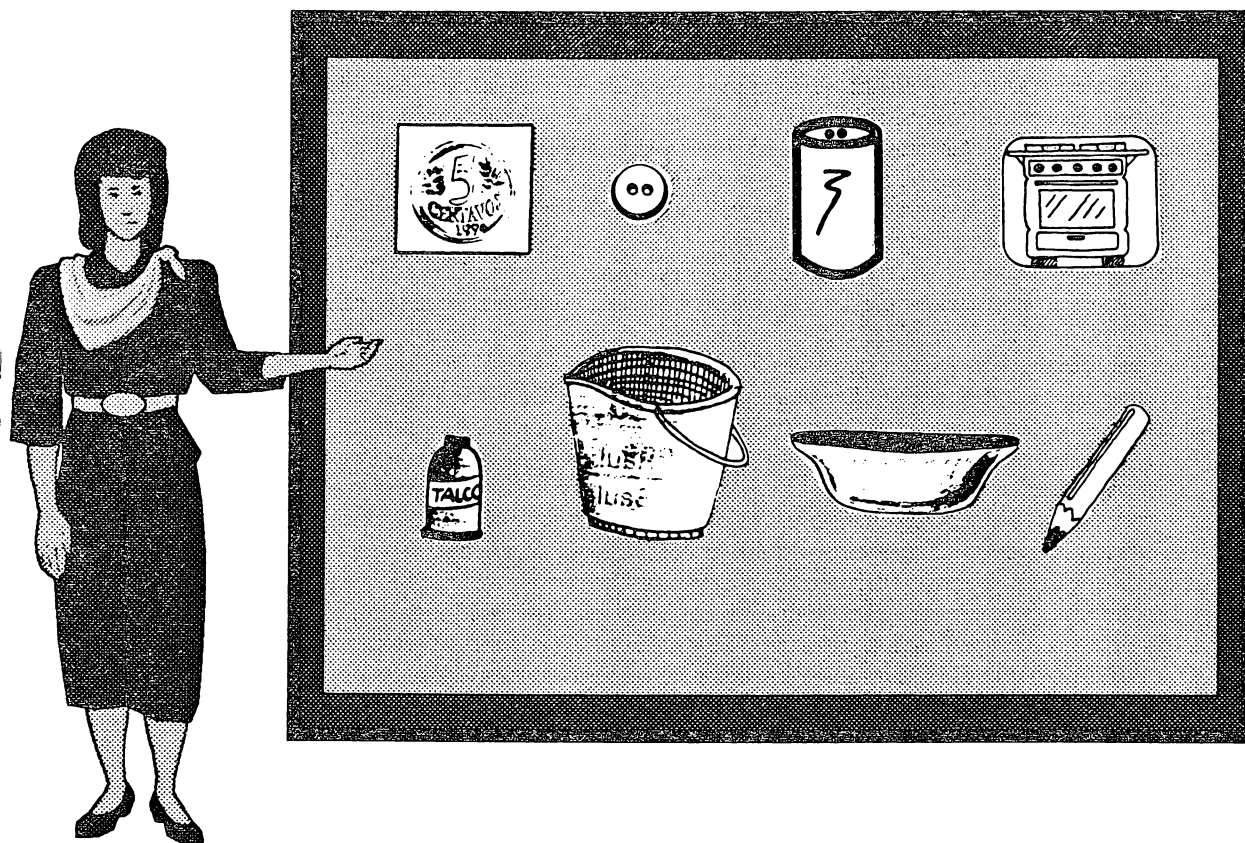


10.



2. Qual é a característica comum a todos os desenhos do quadro negro?

Resposta: _____



Produção de texto

Você vai elaborar um texto que contenha soluções fáceis, “dicas”, para as pessoas evitarem determinados acidentes domésticos com crianças.

Lembre-se que o título de seu texto deve ser chamativo e resumir o que você vai informar, por exemplo: “Cuidado! Crianças por perto!” ou “Dicas para evitar acidentes domésticos.”

Pense em quem vai ler o seu texto, coloque-se no lugar das pessoas, todos gostam de entender o que lêem. Escreva de forma simples, não procure escrever palavras difíceis que ninguém conhece.

O objetivo de seu texto é informar as pessoas sobre os cuidados que devem ter com determinados objetos da vida doméstica, por exemplo: isqueiros, rolos de papel higiênico, baldes, tesouras, plantas, etc.

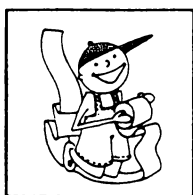
Explique o que pode acontecer com as crianças se manusearem um isqueiro, uma tesoura, comerem plantas como “comigo-ninguém-pode”, colocarem a cabeça dentro de baldes com água sanitária ou água quente, etc.



Se sentir necessidade converse com amigos, familiares e troque idéias sobre o assunto. Assim você terá mais informações para colocar em seu texto.

Faça sua tentativa de escrita aqui:

Título: _____











Nome: _____

Data: _____

Após escrever, leia seu texto como se você fosse um pai ou mãe. Veja se seu texto pode ser entendido por todos e se conseguiu explicar o que queria. Dê para algum(a) amigo(a) ou familiar ler, pergunte se ele ou ela entendeu o que está escrito.

Se não estiver claro apague a parte que não ficou boa e escreva-a novamente.

Quando você achar que seu texto está pronto passe-o à limpo. Ao retornar ao CES, um professor corrigirá as suas tarefas e resolverá suas dúvidas.



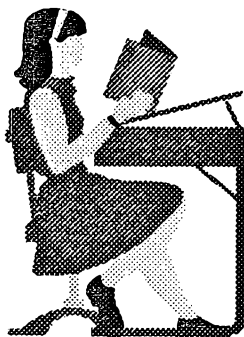




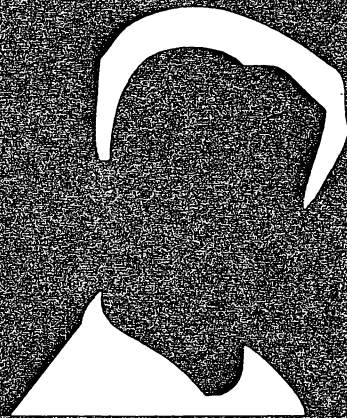





Observe o cartaz e leia atentamente o seu texto.



DESAPARECIDO



**NÃO PERMITA QUE
ESTE SEJA O ROSTO
DO SEU FILHO.**



DEPARTAMENTO
DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO
DO PARANÁ

SICRIDE
Serviço de Investigação
de Crianças Desaparecidas
Fone (041) 224-6822

PARANÁ. Secretaria de Estado de Segurança Pública. ABC da
Segurança do João Esperto. Curitiba: SICRIDE, 1996. p.1.



Vocabulário e linguagem

1. A palavra desaparecido pode significar:

- sumido,
- perdido,
- escondido.

a) Qual dos significados se aplica ao texto?

b) Qual dos significados se aplica à frase:

A casa estava desaparecida entre as folhagens.

c) Escreva uma frase utilizando a palavra desaparecido.

2. Leia a frase, observando a palavra em destaque:

Não permita que este seja o rosto de seu filho.

A palavra permitir pode significar:

- deixar;
- admitir;
- dar, conceder;
- tornar possível.

a) Qual destes significados se aplica à frase do texto?

b) Escreva o significado de palavra permitir, conforme o sentido que ela apresenta na frase:

Permita-me entrar em sua casa.

3. SICRIDE é uma sigla. A sigla é feita através da abreviatura das letras iniciais das palavras principais do um título. Por exemplo: COPEL ⇔ Companhia Paranaense de Energia Elétrica.

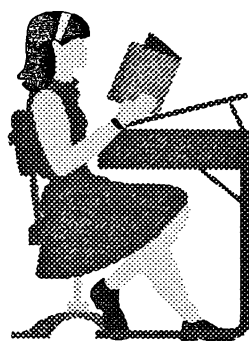
Procure no texto o significado de SICRIDE:

Compreensão do texto

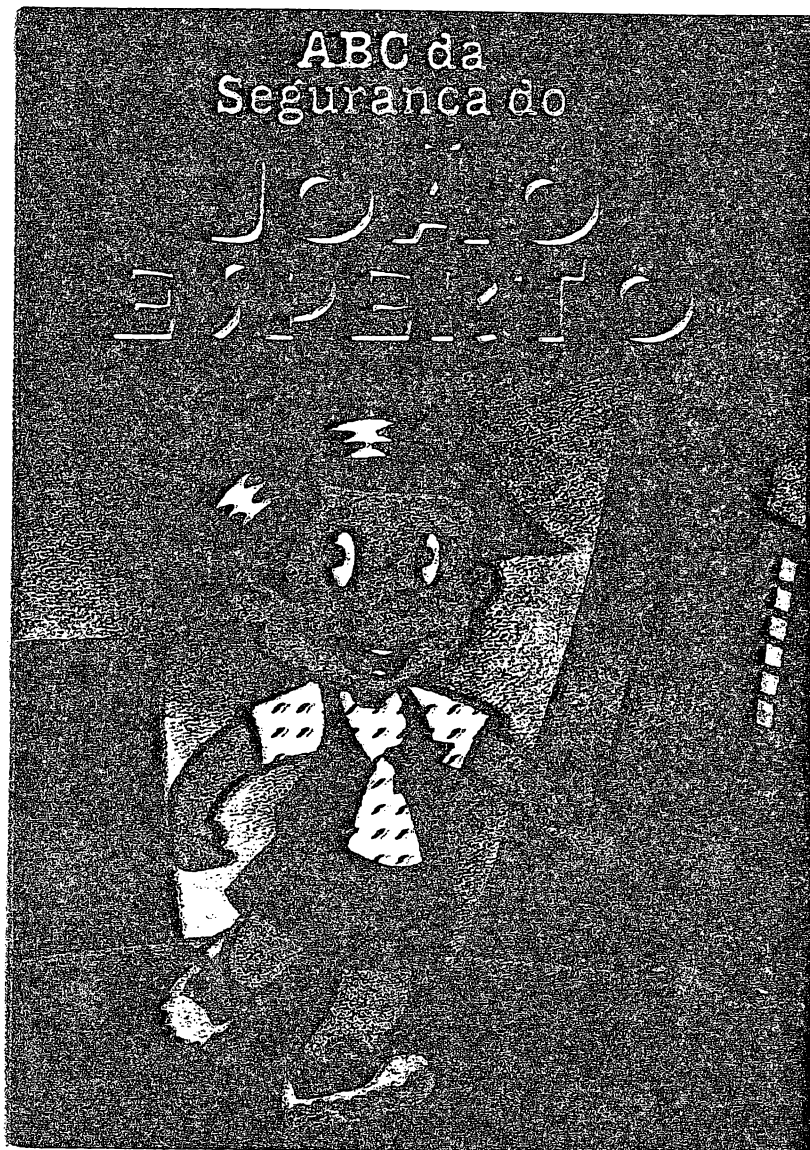
1. A imagem deste cartaz utilizada pelo Departamento da Polícia Civil do Estado do Paraná constitui-se num forte alerta para a população paranaense em relação à segurança das crianças. Na sua opinião, o que os pais devem fazer para que seus filhos pequenos não sejam roubados.

2. Quais são os motivos, na sua opinião, que levam determinadas pessoas a roubar crianças?

3. Quando uma criança desaparece o que deve ser feito?



Vamos ler?





Dia de festa em casa é o maior barato. Mas festa de criança é para dentro do portão. Peça para a mamãe manter o portão bem fechado, porque, às vezes, pode ter gente que não foi convidada querendo entrar.



FIQUE DE OLHO NOS SEUS COLEGUINHAS. SE ALGUM DELES CONVIDAR VOCÊ PARA SAIR DE FININHO, NÃO VÁ. E SE ELE FOR, CORRA AVISAR A MAMÃE.



João Esperto é tão esperto que sabe quando não sabe. Entendeu? Um exemplo: João foi matriculado no curso de informática, mas ele sabe que não conhece bem o caminho. Então João pede para sua mãe que o acompanhe até que aprenda.



Atenção! Esperto do João

QUANDO VOCÊ NÃO TIVER CERTEZA DO CAMINHO QUE DEVE FAZER, PERGUNTE PARA A MAMÃE. SEJA ESPERTO VOCÊ TAMBÉM. FICAR PERDIDO É A MAIOR MANCADA.



Esperteza também é inteligência. E João Esperto já sabe direitinho o seu nome completo, seu endereço e telefone de casa, o nome de seus pais e onde eles trabalham.



Atenção! Esperto do João

E VOCÊ? SABE TUDO DIREITINHO? SE NÃO SABE PEÇA PARA A MAMÃE OU O PAPAÍ TE AJUDAR.



Todo mundo pensa que Carteira de Identidade é só para quem tem mais de 18 anos. João Esperto, que é filho de pais espertos, já tem a dele desde que nasceu. Quando ele a mostrou para seus amiguinhos, todos foram com seus pais ao Instituto de Identificação e fizeram as suas também.



Atenção! Esperto do João

E VOCÊ JÁ TEM A SUA? PEÇA PARA A MAMÃE OU PARA O PAPAÍ LEVAR VOCÊ FAZER A SUA CARTEIRA DE IDENTIDADE.




 João é esperto, inteligente e já mostrou que tem muita coragem. Foi com seus pais até o laboratório e deixou a enfermeira tirar uma gotinha de sangue do seu dedinho. Nem doeu nada. Agora diz para todo mundo que tem sangue do tipo "O" Positivo.


VOCÊ SABE QUAL É O SEU TIPO DE SANGUE? NÃO?! QUAL É O PROBLEMA? TEM MEDO DE UM FURINHO QUE NEM DÓI NADA NA PONTA DO DEDO?

PARANÁ. Secretaria de Estado de Segurança Pública. ABC da Segurança do João Esperto. Curitiba: SICRIDE, 1996. 12 p.



Vocabulário e linguagem

1. Empregue as expressões do quadro para substituir as palavras sublinhadas nas frases:

extremamente	sem ser percebido	desconhecidos
conversa	percurso	

a) Nunca aceite balas, doces ou qualquer coisa de pessoas estranhas.

b) Procure sempre a companhia de um coleguinha no trajeto de ida e volta.

c) Nunca aceite carona de estranhos, mesmo que esteja super cansado.

d) Não de papo. Siga seu caminho.

e) Numa festa, se algum de seus colegas convidar você para sair de fininho, não vá.

2. Retire do texto os trechos de sentido equivalente a:

a) Quando você estiver ,incerto quanto ao percurso que deve utilizar, pergunte para a mãe.

b) Agora conta para todos que tem sangue do tipo “O” Positivo.

Compreensão do texto

1. Na sua opinião, João Esperto merece o nome que tem? Por quê?

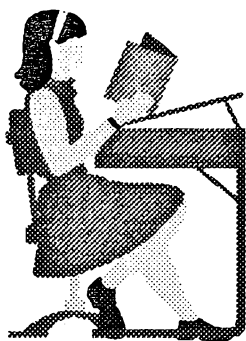
2. Por que é importante ensinar às crianças o seu nome completo, seu endereço e telefone de casa, o nome dos seus pais e onde trabalham?

3. Segundo o texto que cuidados devemos tomar em dias de festa?

4. Carteira de Identidade é só para quem é maior de 18 anos? Explique.

5. Após ter lido o ABC da Segurança do João Esperto, você deve ter obtido mais informações sobre segurança das crianças. Veja se há necessidade de completar a resposta da questão 01, texto Desaparecido.

Normas da Língua Portuguesa



Você já estudou os substantivos, aquelas palavras que dão nome aos seres, coisas, etc.

Agora vamos aprender o que são os adjetivos.

As palavras que caracterizam e dão qualidades aos nomes chamam-se adjetivos.

Observe o exemplo:

Remédios sempre devem ser guardados em lugares altos.
substantivo adjetivo

1. Leia as frases a seguir e copie ao lado as palavras que expressam qualidade.

- a) Cuidado com as partes pequenas dos brinquedos. _____
- b) Retire a água quente da chupeta fervida antes de dar ao bebê. _____
- c) Os bandidos acham que ainda tem criança boba por aí. _____
- d) João Esperto merece o nome que tem! _____
- e) João, que é filho de pais espertos, já tem sua Carteira de Identidade. _____

2. As palavras esperta e inteligente são qualidades dadas, no texto *ABC da Segurança do João Esperto*, às crianças. Escreva outras palavras que, em sua opinião, caracterizam as crianças.

3. Crie frases com alguns dos adjetivos que você citou na atividade 2.

Concordância do adjetivo com o substantivo

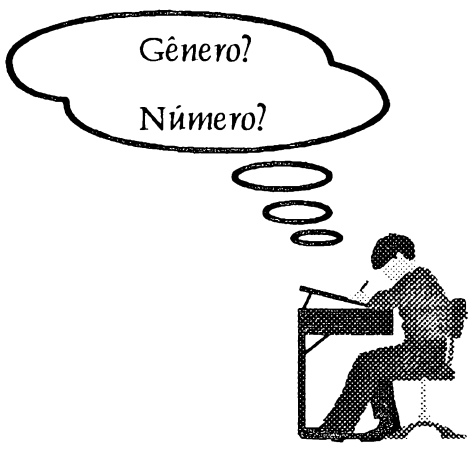
Veja:

Não dê ao bebê alimento vencido.
substantivo adjetivo
masculino masculino
singular singular

Compare:

Não dê aos bebês alimentos vencidos.
substantivo adjetivo
masculino masculino
plural plural

Conclusão: o adjetivo concorda com o substantivo em gênero e número.



Lembre-se:

Gênero ⇨ masculino e feminino.

Número ⇨ singular e plural.

1. Faça o adjetivo entre parênteses concordar com o substantivo sublinhado:

- a) As _____ casas estavam desabando. (velho)
- b) No parquinho havia uns meninos muito _____. (esperto)
- c) Marina é uma _____ menina. (belo)
- d) Mandei para os primos umas fotos bem _____. (engraçado)
- e) Você achou os exercícios muito _____? (difícil)

2. Complete o quadro abaixo com adjetivos:

SUBSTANTIVOS	ADJETIVOS
Brinquedos	
Revistas	
Talco	
Tesoura	
Perfumes	
Banheira	

3. Complete as frases com os adjetivos do quadro, de modo que eles concordem com o substantivo sublinhado:

apertado	fantástico	novo
pequeno	movimentado	


- b) Como é _____ sua letra!
- c) Comprei roupas _____.
- d) Não suporto sapatos _____.
- e) Cuidado: rua _____!

4. Recorte de jornais ou revistas um texto, procure e enlace os adjetivos. Veja o exemplo:

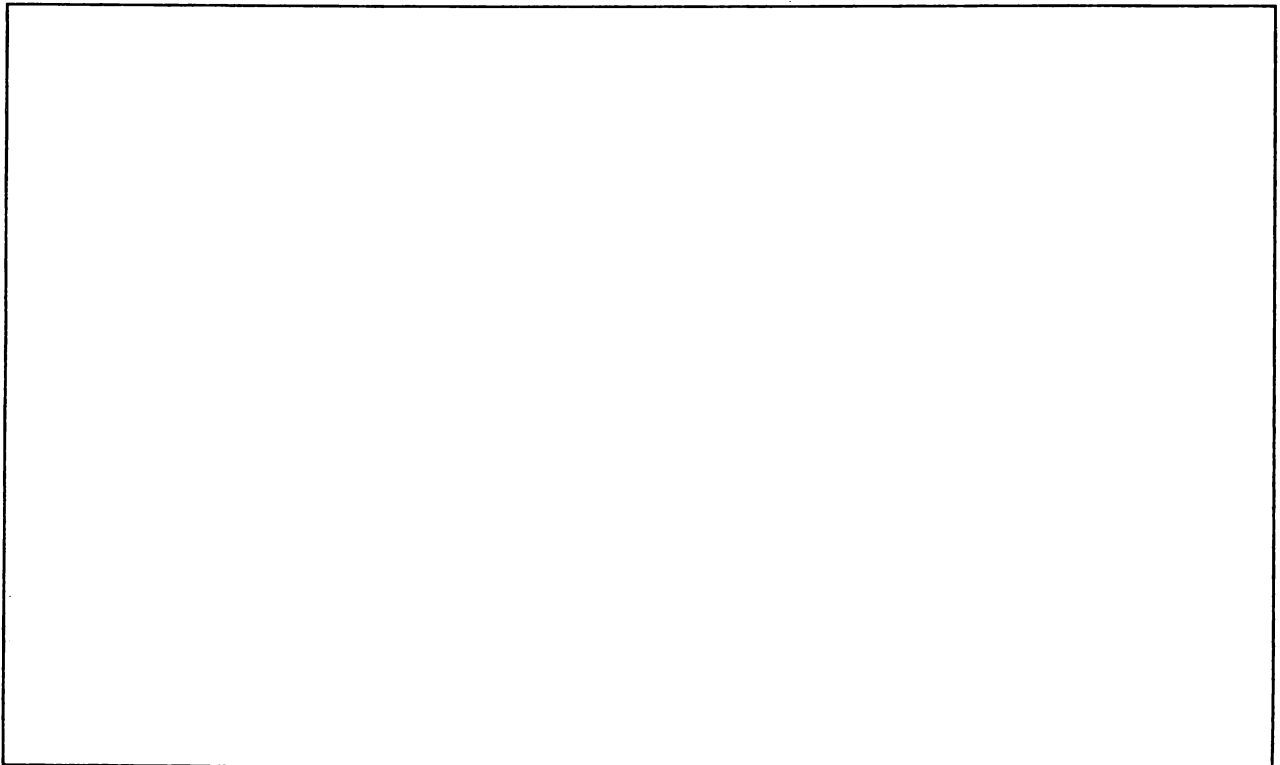
Publicidade

LEITE DE CABRA ▶

A qualidade cosmética do leite de cabra já era conhecida antes de Cristo. No antigo Egito, a rainha Cleópatra tomava banhos de imersão no leite para garantir sua eterna beleza. Hoje, através de modernas tecnologias, a *Farmaervas* transforma as proteínas do leite de cabra em shampoo e condicionador, produtos feitos para uma verdadeira rainha.

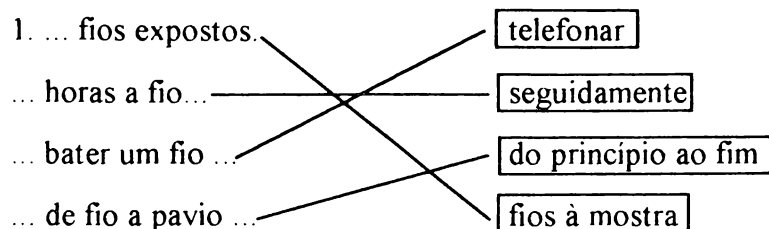


DESFILE. São Paulo: Bloch, n. 318,
abr. 1996. p. 130-131.



Resposta das Atividades

Texto: Acidentes domésticos. Perigo dentro de casa.



2. a) Seus filhos correm o risco de se machucar gravemente.

b) Aqui, dicas para tornar sua casa mais segura.

c) Fique atento(a) não só para tudo que a criança toca, mas também o que ela veste.

3. a) Como as crianças gostam de andar descalças dentro de casa, compre meias que impeçam de escorregar.

b) Cantos de mesas, armários e escadas ficam menos perigosas com protetores de plástico ou borracha.

c) Verifique se não existem espaços vazios no encosto da cadeira.

Compreensão do texto

1. Porque eles correm o risco de se machucar gravemente pois, na maioria das vezes, não tem noção do perigo.

2. Instalar protetores nas tomadas, fio-terra em chuveiros, máquinas de lavar e não deixar fios expostos.

3. Elas podem engolir, colocar no nariz, olhos ou ouvidos e se machucar gravemente.

4. Porque os alimentos podem estar estragados.

5. Os remédios podem ser guardados em caixas de papelão na parte mais alta do armário, encima do guarda-roupa, longe do alcance das crianças, ou ainda bem trancados.

6. Ferver a chupeta e retirar a água quente que ficou dentro dela antes de dar ao bebê.

7. Resposta pessoal.

Brincando com as palavras

- | | | | | | |
|----|------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| 1. | 1. caneta | 2. isqueiro | 3. sabonete | 4. talheres | 5. chupeta |
| | 6. babador | 7. bola | 8. agulha | 9. perfume | 10. alfinete |

2. O que há de comum entre os desenhos é que todos são escritos com quatro letras: M-O-E-D-A, B-O-T-Ã-O, P-I-L-H-A, F-O-G-Ã-O, T-A-L-C-O, B-A-L-D-E, B-A-C-I-A, L-Á-P-I-S.

Texto: Desaparecido

Vocabulário e Linguagem

1. a) Sumido b) Escondida c) Resposta pessoal.
2. a) Deixar (deixe), admitir (admita)
- b) Deixe-me
3. Serviço de Investigação de Crianças Desaparecidas.

Compreensão do texto

1. Não deixá-los sozinhos em casa, no quintal, na rua, etc.

Orientá-los para não receber presentes de estranhos, nem conversar ou entrar no carro de desconhecidos.

2. Sabe-se que crianças são roubadas:

- para serem vendidas;
- por algum parente que deseja vingar-se da família;
- para tirarem órgão vitais;
- para servir de sacrifício em rituais religiosos, etc.

3. Procurar a polícia o quanto antes.

Texto: ABC da Segurança do João Esperto.

1. a) Nunca aceite balas, doces ou qualquer coisa de desconhecidos.
- b) Procure sempre a companhia de um coleguinha no percurso de ida e volta.
- c) Nunca aceite carona de estranhos, mesmo que esteja extremamente cansado.
- d) Não dê conversa. Siga seu caminho.
- e) Numa festa, se algum de seus colegas convidar você para sair sem ser percebido, não vá.
2. a) Quando você não tiver certeza do caminho que deve fazer, pergunte para a mamãe.
- b) Agora diz para todo mundo que tem sangue do tipo “O” Positivo.

Compreensão do texto

1. Resposta pessoal.

-
2. Se as crianças se perderem poderão explicar às pessoas que as acharem ou à polícia quem elas são, onde moram, quem são seus pais e onde trabalham.
 3. Manter o portão bem fechado pois pode ter gente estranha querendo entrar na festa.
 4. Não, Carteira de Identidade pode ser feita com qualquer idade.

Normas da língua portuguesa

1. a) pequenas b) quente, fervida c) bola d) esperto e) espertos
2. Resposta pessoal.
3. Resposta pessoal.

Concordância do adjetivo com o substantivo

1. a) velhas b) espertos c) bela d) engraçados e) difíceis
2. Respostas pessoais
3. a) fantástica b) pequena c) novas d) apertados e) movimentada
4. Resposta Pessoal.

7. OBSERVAÇÕES SIGNIFICATIVAS

O Objetivo primordial da leitura de um dos textos é remeter o leitor a outros textos; é propiciar ao aluno o acesso ao legítimo mundo da escrita (textos longos ou curtos).

O propósito de incluir três textos em um módulo foi o de relacioná-los (pelo tema) para levar o educando a perceber, aos poucos, a diferentes maneiras de falar sobre o mesmo assunto. Porém, fica a critério do professor, nos momentos presenciais, enriquecer esse universo, propondo outros textos e temas para serem debatidos nos momentos coletivos, de acordo com o interesse e as necessidades de cada grupo.

A opção por enfatizar o trabalho de Língua Portuguesa através de textos informativos (reportagem, cartaz e cartilha), por exemplo, é uma forma de conduzir o aluno ao caminho da exatidão e da lógica que caracterizam esses textos.

O estudo dos textos se dá através dos tópicos: vocabulário e linguagem, compreensão do texto, normas da Língua Portuguesa e produção de texto.

Vocabulário e linguagem

É fornecido um glossário apenas ao final do primeiro texto, conforme as exigências deste. Esse procedimento tem o propósito de colocar o aluno em contato com a realidade de suas leituras extraclasse. Os exercícios de vocabulário são escritos, o que não quer dizer que não devem, sempre que necessário, ser trabalhados antes oralmente (nos momentos presenciais).

Espera-se que o aluno sinta dificuldade na execução de tarefas, pois não está habituado a esse tipo de raciocínio. Sempre que o professor perceber a ansiedade do aluno, é necessário que trabalhe, individualmente ou em conjunto, a dificuldade que está enfrentando.

Para que o aluno adquira e domine o mecanismo de substituição, não há outra forma senão praticar sistematicamente exercícios dessa natureza.

Compreensão do texto

Este momento é de grande importância pois tem como objetivo levar o aluno a expressar-se com clareza, transmitindo seus pontos de vista com argumentos convincentes tanto oralmente – nos momentos presenciais – quanto por escrito. O professor deve dar oportunidade e tempo ao aluno para que ele possa adequar o seu discurso às situações propostas.

As questões estão divididas entre as que se referem ao texto (interpretação) e as que extrapolam o sentido do texto. Estas, sem dúvida, têm o objetivo de também desenvolver o senso crítico do aluno e, aquelas, permitem ampliar sua visão sobre o mundo.

Em muitos momentos o aluno deverá usar as próprias palavras para emitir opiniões, o que poderá causar certo desconforto a ele. Se for necessário, o professor deverá trabalhar a questão oralmente e, depois, ajudá-lo a transferir as respostas para a forma escrita.

Normas da Língua Portuguesa

O conhecimento gramatical, em nenhum momento, pode pretender a relevância de substituir as atividades de leitura e escrita. Esses conhecimentos só têm sentido se levarmos os alunos a empregá-los na prática, ou seja, no trabalho de reconstrução do texto.

A nomenclatura e a classificação das categorias gramaticais, por exemplo, não podem ser mais importantes que a compreensão desses fatos lingüísticos. Os exercícios de classificação e reconhecimentos das classes gramaticais foram, no módulo, substituídos pelos exercícios de emprego (com exceção do último exercício que prega o reconhecimento do adjetivo).

Produção de texto

Quando as pessoas falam elas são auxiliadas por recursos, como os gestos, a entonação, etc., que complementam as idéias. Na escrita, os recursos de que se dispõem são as palavras, que devem ser empregadas de modo a não repetir idéias ou deixá-las incompletas. Deve-se, também, evitar a repetição de palavras ou expressões, além dos cuidados que deve-se ter com a forma (ortografia correta, pontuação adequada e outros). No entanto, estes são aspectos que o aluno deve assimilar aos poucos.

É preciso incentivar o aluno para que ele deixe fluir seus textos espontaneamente, sem a interferência desses entraves. A valorização do conteúdo em detrimento dos aspectos formais deve ser vista com muita atenção pelo professor.

A proposta de texto a ser produzida pelo aluno está “amarrada” ao tema: *Segurança da Criança* desenvolvido no módulo.

No momento da avaliação, o professor deve reestruturar o texto do aluno (na lousa ou individualmente) para mostrar-lhe os pontos fundamentais, fixando-se nas idéias centrais de cada parágrafo, dando nova redação a ele. Este é um trabalho que requer do professor esforço e determinação, mas o retorno é compensador. Embora, seja a longo prazo. Através desse procedimento o aluno vai compreender como as idéias devem ser representadas na escrita.

GERALDI (1985) orienta o professor no sentido de que escolha, primeiramente, um texto para o trabalho de reestruturação. Em seguida, este deve ser escrito no quadro, respeitando-se as normas ortográficas, uma vez que o trabalho subsequente envolve apenas aspectos de reestruturação. O passo seguinte é levar o aluno a indagar: quem?, o quê?, como?, onde?, por quê?, a fim de que perceba as necessidades do texto, sejam estas de idéias ou palavras. É importante que o aluno observe, por exemplo, quais as palavras que fazem falta, ou por quais podem ser substituídas, ou, ainda, como podem ser substituídas. Terminada a tarefa, leve o aluno a comparar o texto original com o texto (re)contruído pelo grupo, ressaltando aspectos como clareza e compreensão das idéias.

8. CONCLUSÕES

A modalidade Ensino a Distância só se justifica se for mesclada de momentos presenciais que poderão ser através dos aulões, os chamados momentos coletivos, ou de contatos individuais.

O que vale dizer é que nenhuma proposta vale por si só; nem um material, por melhor que seja, ensina. É no encontro professor-aluno-conteúdo que se efetiva a aprendizagem.

Como diz CAGLIARI (1989) “Corrigir só não basta! Tirar o errado e pôr o certo não basta. É preciso que o aluno saiba o que fez e por que precisa corrigir.”

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística. São Paulo: Scipione, 1989. 189p.
2. CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. Tipologia textual. In: _____ Alfabetização: princípios básicos. v. 2. Curitiba, 1995. 39p.
3. DESFILE. São Paulo: Bloch, n. 318, abr. 1996. p. 130-131.
4. FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóvão. Prática de texto: língua portuguesa para estudantes universitários. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992. 243 p.
5. GERALDI, João W. O texto na sala de aula: leitura e produção. Cascavel, PR: ASSOESTE, 1985. 125p.
6. PARANÁ. Secretaria de Estado da Segurança Pública. ABC da Segurança do João Esperto. Curitiba: SICRIDE, 1996. 12 p.
7. SORDI, Rose. Língua Portuguesa: comunicação oral e escrita. 4.^a série. São Paulo: Moderna, 1995. 224 p.
8. SUPERINTERESSANTE. São Paulo: Abril, n. 11, nov. 1996. p. 29-30, 84.